



10.22633/rpge.v29iesp3.20694



Revista on line de Política e Gestão Educacional  
Online Journal of Policy and Educational Management



<sup>1</sup> Academia Nacional de Política Ho Chi Minh, 135 Nguyen Phong Sac - Nghia Tân - Cau Giay - Ha Noi, Vietnam.

## O PAPEL DA ÉTICA NA EDUCAÇÃO HUMANA HOLÍSTICA SEGUNDO O PENSAMENTO DE HO CHI MINH

EL PAPEL DE LA ÉTICA EN LA EDUCACIÓN HUMANA HOLÍSTICA SEGÚN EL PENSAMIENTO DE HO CHI MINH

THE ROLE OF ETHICS IN HOLISTIC HUMAN EDUCATION ACCORDING TO HO CHI MINH'S THOUGHT

Doi VAN TANG<sup>1</sup>  
doivantang@gmail.com



Como referenciar este artigo:

Van Tang, D. (2025). O papel da ética na educação humana holística segundo o pensamento de Ho Chi Minh. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp3), e025075. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp3.20694>

Submetido em: 02/09/2025

Revisões requeridas em: 10/09/2025

Aprovado em: 17/09/2025

Publicado em: 27/11/2025

**RESUMO:** O artigo visa esclarecer as visões de Ho Chi Minh sobre ética e educação humana holística, analisando o papel da ética no processo educacional. Com a hipótese, a ética é um fator central na educação humana holística? Para esclarecer os objetivos e hipóteses, o artigo esclarecerá os conteúdos, como as visões de Ho Chi Minh sobre a educação ética e as visões sobre o desenvolvimento humano holístico. O papel da ética na educação humana holística segundo o pensamento de Ho Chi Minh. Aplicando o pensamento de Ho Chi Minh sobre ética na educação humana holística hoje. O artigo utiliza os principais métodos de pesquisa, como análise e síntese, métodos históricos e lógicos e métodos comparativos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ética. Educação. Ser humano holístico. Pensamento de Ho Chi Minh.



**RESUMEN:** Este artículo tiene como objetivo esclarecer las visiones de Ho Chi Minh sobre la ética y la educación humana holística, analizando el papel de la ética en el proceso educativo. Se plantea la hipótesis: ¿es la ética un factor central en la educación humana holística? Paraclarificar los objetivos e hipótesis, el artículo abordará contenidos como las visiones de Ho Chi Minh sobre la educación ética y el desarrollo humano holístico, el papel de la ética en la educación humana holística según el pensamiento de Ho Chi Minh, y la aplicación actual de este pensamiento en la educación humana holística. El artículo emplea métodos principales de investigación, como análisis y síntesis, métodos históricos y lógicos, y métodos comparativos.

**PALABRAS CLAVE:** Ética. Educación. Humanidades holísticas. Pensamiento de Ho Chi Minh.

**ABSTRACT:** The article aims to clarify Ho Chi Minh's views on ethics and holistic human education, analyze the role of ethics in the educational process. With the hypothesis, is ethics a core factor in holistic human education? To clarify the objectives and hypotheses, the article will clarify the contents such as Ho Chi Minh's views on ethics education, views on holistic human development. The role of ethics in holistic human education according to Ho Chi Minh's thought. Applying Ho Chi Minh's thought on ethics in holistic human education today. The article uses the main research methods such as analysis and synthesis, historical and logical methods, comparative methods.

**KEYWORDS:** Ethics. Education. Holistic human. Ho Chi Minh's thought.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



---

**Editor:** Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

## INTRODUÇÃO

A ética é um dos valores fundamentais da vida social, formada e desenvolvida juntamente com o desenvolvimento da humanidade. Ela não apenas reflete o conceito de bem-mal, bem-mal na sociedade, mas também desempenha um papel importante na formação e no aperfeiçoamento da personalidade humana. Segundo o pensamento de Ho Chi Minh, a ética não é apenas o fundamento da personalidade, mas também a força motriz para o desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade. No contexto da construção e defesa do país, a educação ética, especialmente a educação ética revolucionária, tornou-se uma tarefa urgente para formar a jovem geração com qualidades e habilidades suficientes para herdar e promover a causa revolucionária.

A juventude é a força motriz da sociedade, decidindo o futuro e o destino da nação. O Presidente Ho Chi Minh sempre enfatizou o papel dos jovens e depositou grandes expectativas na jovem geração para a construção do país. Ele disse: *"Os jovens são os futuros mestres do país. De fato, a prosperidade ou o declínio, a força ou a fraqueza do país dependem em grande parte dos jovens"*. Portanto, a educação moral dos jovens não é apenas uma questão individual ou familiar, mas também uma responsabilidade compartilhada por todo o sistema político, visando formar pessoas com desenvolvimento integral. Elas devem possuir tanto uma forte ética revolucionária quanto altas qualificações profissionais para contribuir com a construção e o desenvolvimento do país.

A educação humana integral sempre foi um dos objetivos importantes da trajetória educacional do Vietnã. Nela, a moralidade desempenha um papel central, não apenas como uma qualidade necessária a cada indivíduo, mas também como fundamento para o desenvolvimento social sustentável. O presidente Ho Chi Minh, com seu profundo pensamento educacional, sempre enfatizou que a educação não se limita à transmissão de conhecimento, mas também deve formar a moralidade e a personalidade humana. Ele afirmou: *"Ter talento sem virtude é inútil, ter virtude sem talento torna difícil realizar qualquer coisa"*, ressaltando a importância da ética no processo de formação de uma pessoa completa.

No contexto atual, em que o país trilha o caminho da integração e do desenvolvimento, a educação moral segundo o pensamento de Ho Chi Minh torna-se mais urgente do que nunca. Uma sociedade que almeja um desenvolvimento sustentável não deve se basear apenas no progresso econômico, científico e tecnológico, mas também construir um sólido sistema de valores morais para orientar o comportamento e o estilo de vida da geração mais jovem. Portanto, estudar o papel da ética na formação de um indivíduo completo, de acordo com o pensamento de Ho Chi Minh, possui não apenas profunda relevância teórica, mas também grande valor prático, contribuindo para a formação de cidadãos que dotem tanto qualidades morais quanto a capacidade de servir ao país.

## METODOLOGIA

O autor utiliza o *método de análise e síntese* para sistematizar a base teórica do pensamento de Ho Chi Minh na educação moral, esclarecendo a relação entre moralidade e formação humana integral. Através do estudo e análise de documentos científicos e pesquisas anteriores, este método contribui para determinar o papel central da moralidade no processo de educação e desenvolvimento da personalidade humana.

Ao mesmo tempo, a síntese de pontos de vista e argumentos científicos ajuda a construir uma base teórica sólida, a fundamentar a avaliação da situação atual, a identificar fatores de influência e a propor soluções adequadas para melhorar a eficácia da educação moral de acordo com o pensamento de Ho Chi Minh. Além disso, esse método também garante objetividade e rigor científico à pesquisa, quando baseado em fontes documentais confiáveis, evitando inferências subjetivas e fornecendo argumentos sólidos para julgamentos e conclusões.

Como resultado, o estudo não só contribui para esclarecer o papel da ética na educação humana holística segundo o pensamento de Ho Chi Minh, como também oferece soluções práticas adequadas ao contexto atual.

## FUNDAMENTOS TEÓRICOS

Para estudar o tema do papel da ética na educação humana holística segundo o pensamento de Ho Chi Minh, o autor realiza uma pesquisa sobre questões anteriores, avaliando as conquistas e delineando as lacunas de pesquisa necessárias para estudos futuros.

Estudos sobre seres humanos e educação humana sob a perspectiva da filosofia marxista-leninista (Díaz Román, 2022; Świderski, 2021; Geng & Zhongying, 2023; Phuong & Dung, 2023; Dung et al., 2023) concordam que os seres humanos não são apenas produtos da natureza, mas também resultado de relações sociais. Partem dessa perspectiva de que os seres humanos não existem de forma independente, mas estão sempre vinculados ao ambiente econômico, político e social (Marx & Engels, 2023; Meillassoux, 2023; Pfeiffer, 2021; Mohajan, 2022; Kocka, 2021). A visão de Marx de que os seres humanos são a soma das relações sociais (Yang, 2023; Yang & Zhang, 2021) é considerada a base para explicar o impacto da educação na formação de qualidades morais.

Esses estudos mostram que a educação não apenas transmite conhecimento, mas também ajuda os indivíduos a se adaptarem à sociedade e a se desenvolverem de forma integral. Alguns estudos se concentram no papel da educação moral na formação da personalidade, afirmando que a educação moral não se resume ao ensino de padrões, mas também ao cultivo de pensamentos, sentimentos e comportamentos em consonância com os interesses comuns da comunidade (Rosyidin & Haris, 2024; Syam et al., 2024; Abu Taleb, 2023; Moll, 2023;

Dozono, 2023). Acadêmicos têm apontado que a educação moral, sob a perspectiva marxista-leninista, deve estar intimamente ligada a condições históricas e socioeconômicas específicas para garantir sua eficácia e adequação a cada etapa do desenvolvimento.

Alguns estudos têm se concentrado na aplicação do pensamento marxista-leninista à prática da educação moral (Sukhomlynska & Cockerill, 2023; Ford, 2024; Zhang, 2025). Esses estudos afirmam que a educação moral não só ajuda a formar pessoas com boas qualidades, como também contribui para a criação de uma sociedade justa, democrática e civilizada. Alguns estudos empíricos também avaliaram a eficácia de modelos de educação moral segundo o pensamento marxista-leninista, propondo, assim, soluções para melhorar a qualidade da educação moral no contexto da integração internacional.

De modo geral, os trabalhos de pesquisa forneceram muitos argumentos científicos importantes, afirmando que a educação não pode ser dissociada do contexto socioeconômico. No entanto, alguns estudos ainda são teóricos e não foram intimamente integrados às práticas educacionais atuais. Portanto, são necessários mais estudos práticos para avaliar a eficácia da educação moral segundo a ideologia marxista-leninista, propondo, assim, soluções adequadas para aprimorar a qualidade da formação humana integral.

A pesquisa sobre ética sob a perspectiva do materialismo histórico (Radford, 2021; Foster, 2022; Post, 2023; Sbriglia, 2021; Vo & Dung, 2024; Huong, 2025) argumenta que a natureza da educação moral reflete as relações sociais e é diretamente influenciada por condições históricas específicas. Os estudos enfatizam que cada período histórico produz diferentes padrões éticos, de acordo com as necessidades e os interesses da classe dominante da época (Kasirzadeh & Gabriel, 2023; Henry & Oliver, 2022; Díaz-Rodríguez et al., 2023). Os estudos sobre educação moral sob a perspectiva do materialismo histórico têm profunda relevância científica e prática. Essas obras esclareceram a natureza histórica da educação moral, evitando a visão metafísica que considera a moralidade como valores eternos e imutáveis.

Essa abordagem cria a premissa para a construção de programas de educação moral adequados ao contexto de desenvolvimento socioeconômico de cada período, garantindo alta eficiência e praticidade. Entretanto, também acreditamos que os estudos têm enfatizado excessivamente o papel da socioeconomia, sem considerar plenamente os fatores culturais, as tradições nacionais e o impacto dos valores morais universais no processo de formação das pessoas. Portanto, para maximizar o valor dessa linha de pesquisa, é necessário adotar uma abordagem abrangente, combinando a perspectiva histórico-materialista com fatores culturais e sociais, para garantir que a educação moral reflita as leis históricas e seja consistente com as tradições e a identidade nacional.

Estudos sobre a ideologia de Ho Chi Minh acerca do papel da moralidade no desenvolvimento humano (Van Dung et al., 2023; Van Dung, 2023; Dung, 2024) enfatizam que a

moralidade é a essência do ser humano, especialmente para os revolucionários. Essas obras citam sua frase:

Assim como um rio precisa de uma nascente para ter água, sem uma nascente, o rio seca. Uma árvore precisa de raízes; sem raízes, a árvore murcha. Um revolucionário precisa de moralidade; sem moralidade, por mais talentoso que seja, não pode liderar o povo.

Estudos têm demonstrado que a educação não apenas fornece conhecimento, mas também desenvolve ética, habilidades práticas e aptidão física, visando o desenvolvimento integral do indivíduo. Ressaltam ainda que a educação da juventude desempenha um papel fundamental na construção e defesa da Pátria, sendo, portanto, essencial educá-la em valores éticos para que se torne a força motriz do desenvolvimento nacional.

Pesquisas sobre a relação entre ética e educação (Vo, 2024; Zhang & Zhang, 2023; Morley et al., 2021) enfatizam que a ética é uma forma de consciência social, incluindo princípios e padrões que regem o comportamento humano na sociedade. A ética não é apenas normativa, mas também histórica e se desenvolve em cada estágio social (Van Dung, 2024; Huang et al., 2022; Van Dung, 2024). A educação moral é um dos objetivos centrais do sistema educacional (Dinh & Van Dung, 2024; Naik et al., 2022; Van Dung et al., 2023), visando formar cidadãos com bom caráter moral, responsabilidade e consciência comunitária.

Estudos também demonstraram que a ética não é apenas um fator importante na formação da personalidade, mas também contribui para a criação de uma sociedade civilizada e sustentável (Dung & Hoa, 2023; Riedel et al., 2022; Vo Van, 2023). A pesquisa tem confirmado o importante papel da ética no desenvolvimento da personalidade e na sociedade. Ela esclarece a relação entre a ética pessoal e o desenvolvimento social sustentável e enfatiza a importância dos valores éticos na construção de uma sociedade civilizada.

Contudo, a pesquisa não foi ampliada e não apresentou evidências ou estatísticas para demonstrar essa relação. Todos os fundamentos teóricos do estudo proposto pelo autor baseiam-se não apenas na fundamentação filosófica e na ideologia de Ho Chi Minh, mas também na teoria da ética e da educação moral, bem como na prática da educação moral no Vietnã. Essas são premissas importantes para o desenvolvimento futuro do artigo.

## **RESULTADOS**

### **A visão de Ho Chi Minh sobre ética**

Ho Chi Minh colocou a relação entre “povo” e “pátria” em primeiro lugar, enfatizando que o patriotismo e o amor pelo povo devem ser expressos através da lealdade à pátria e do

serviço dedicado ao povo. Ele afirmou que “*lealdade à pátria, piedade filial ao povo*” é o padrão ético básico que rege todas as relações sociais. Criticou a visão feudal de “*lealdade ao rei*” e a substituiu por “*lealdade à pátria*”. Segundo ele, lealdade à pátria significa lealdade à causa de defender e construir o país, lealdade ao caminho da independência nacional e do socialismo.

A lealdade à pátria exige colocar os interesses da Pátria e do povo acima dos interesses pessoais, estar determinado a concluir a tarefa revolucionária e construir um país sustentável. A piedade filial para com o povo, segundo o pensamento de Ho Chi Minh, vai muito além do conceito de “*piedade filial para com os pais*” na ética feudal. Ele enfatizou que a piedade filial não se restringe à família, mas deve se estender à lealdade absoluta ao povo, considerando-o o sujeito supremo do país. “*O governo é o servo do povo*”, portanto, deve ouvir o povo, respeitar o povo e promover os direitos e deveres do povo.

Herdando a tradição da humanidade nacional, combinada com o humanismo comunista, considerando o amor pela humanidade como a mais nobre qualidade moral. Esse amor não se limita apenas à nação e ao povo, mas se estende à humanidade, incluindo os pobres, explorados e oprimidos. O amor pela humanidade se expressa através do respeito, da tolerância, do auxílio ao progresso das pessoas, da superação de erros e deficiências. Ele lembrou: “Na vida, todos têm qualidades e defeitos. Devemos promover habilmente suas qualidades e corrigir habilmente seus defeitos”.

Ho Chi Minh acreditava que *diligência, frugalidade, integridade e retidão* são os alicerces de uma nova vida, as qualidades centrais da moralidade. Este é o padrão ético que regula o comportamento no dia a dia de cada pessoa, especialmente para quadros e membros do partido. *Diligência, frugalidade, integridade e retidão* são também conceitos éticos tradicionais que Ho Chi Minh incorporou em novos conteúdos e requisitos. *Diligência* significa trabalho árduo, esforço, perseverança, saber dividir e organizar as atividades e o trabalho de forma racional. No trabalho, é preciso ser diligente, ter um plano, ser criativo, trabalhar com espírito de autossuficiência, não ser preguiçoso, não depender de outros, só assim se pode alcançar alta produtividade, qualidade e eficiência. *Diligência* significa trabalhar no horário, sem atrasos ou saídas antecipadas. Trabalhar com rapidez e rigor. O trabalho de cada dia deve ser feito no mesmo dia, não deixá-lo para amanhã. Lembre-se: as pessoas trabalharam com suor e lágrimas para nos pagar durante essas horas. Quem é preguiçoso está enganando o povo.

Graças à *diligência*, as pessoas podem gerar muita riqueza e bens materiais valiosos para a sociedade, o que lhes permite proporcionar uma vida próspera para si mesmas, suas famílias e a sociedade como um todo, criando as condições para o desenvolvimento social. A *frugalidade* significa economizar recursos materiais, dinheiro, bens, tempo, evitando extravagâncias e desperdícios. Devemos ser extremamente frugais, gastar com moderação, sabendo não apenas como preservar nossos bens pessoais, mas também os bens públicos, pois estes são fruto do esforço e do trabalho árduo de todos. Devemos saber economizar de forma

abrangente: dinheiro, recursos materiais, tempo e trabalho, desde as pequenas coisas até as maiores, pois muitas pequenas coisas se somam a grandes conquistas. Diligência e frugalidade são qualidades intimamente relacionadas, caminhando juntas.

*Integridade* significa ser íntegro, não ganancioso por dinheiro, posição ou reputação, ou seja, sempre respeitar e preservar o patrimônio público e o patrimônio do povo. Ho escreveu:

Pessoas em cargos públicos, desde a aldeia até o governo central, encontram facilmente oportunidades para enriquecer, seja desviando dinheiro público ou desviando dinheiro do povo. Quando expostas e punidas, perdem toda a sua reputação e não podem desfrutar da riqueza injusta. Os funcionários e membros do partido gozam da confiança do povo, recebendo importantes responsabilidades e posições na sociedade e no Estado. Se não conseguirem manter sua integridade, tornar-se-ão traidores do povo, desviarão dinheiro do povo e se tornarão um perigo para o país.

*Integridade* consigo mesmo: não seja arrogante, estude sempre com afinco para progredir, critique e autocrite sempre, revise para desenvolver as qualidades e corrija os defeitos. Em relação aos outros, não bajule os superiores, não menospreze os subordinados, mantenha sempre uma atitude sincera, ame e respeite os subordinados, seja sempre modesto, una-se honestamente, não minta nem trapaceie. No trabalho, coloque os assuntos públicos acima dos assuntos privados, pois os assuntos públicos são assuntos públicos, afetando os interesses da maioria da população. *Diligência, frugalidade, integridade e retidão* estão intimamente relacionadas e são o alicerce necessário da moralidade. *Retidão* significa não pensar primeiro em si mesmo, mas apenas na Pátria, no povo; colocar os interesses da revolução e do povo acima de tudo.

Pode-se dizer que a *retidão* é o cerne da moral revolucionária, pois com retidão, o coração se ilumina e a mente se purifica, concentrando-se em ações que beneficiem o país e o povo. Praticar a *retidão* significa também eliminar resolutamente o individualismo e aprimorar a moral revolucionária. Os antigos conceitos éticos — *diligência, frugalidade, integridade* e — *Os princípios da retidão* foram absorvidos, selecionados e incorporados em novos requisitos e conteúdos por Ho Chi Minh, adequados às condições históricas e revolucionárias do Vietnã. Esses padrões éticos estão intimamente relacionados entre si, servindo de premissas uns para os outros, e constituem as quatro virtudes necessárias ao ser humano.

Ao estudar o pensamento de Ho Chi Minh sobre ética, devemos atentar para o caminho e o método de formação de uma nova ética, uma ética revolucionária. Para orientar a liderança do Partido e a formação de cada indivíduo, Ho Chi Minh apontou os princípios e métodos para a construção e o desenvolvimento da ética. Ele acreditava que, para cada pessoa, *as palavras devem caminhar lado a lado com as ações* para produzir resultados práticos para si

mesma e influenciar os outros. *Dar o exemplo de ética* é um método importante para construir uma nova ética nas pessoas. A construção de uma nova ética deve caminhar lado a lado com o combate às práticas antiéticas.

Construir uma nova ética deve caminhar lado a lado com o combate a fenômenos antiéticos, sendo este um princípio básico na educação e formação ética. Devemos construir, educar e treinar cada pessoa em novas qualidades e padrões éticos e, ao mesmo tempo, criticar e combater o mal, as coisas ruins e os comportamentos que se desviam desses novos padrões éticos. Construir uma nova moralidade e combater a antiga e imoral são dois aspectos intimamente relacionados na luta ideológica e na formação moral de cada indivíduo. Para o coletivo e para o Partido, construir é o principal. Mas, para cada pessoa, talvez devamos primeiro combater e depois construir.

Quanto mais lutarmos contra o velho, mais forte será a construção do novo. Porque, para nós, como indivíduos, as pessoas são muito gentis e nos perdoam com facilidade; portanto, devemos ser rigorosos conosco mesmos em primeiro lugar, lutar contra o velho em nós mesmos, para então podermos construir o novo com solidez. Devemos cultivar a moralidade revolucionária persistentemente ao longo de nossas vidas por meio de atividades práticas. Para cada pessoa, o cultivo moral deve ser realizado diariamente em todas as atividades práticas, na vida privada e pública, no viver, estudar, trabalhar, lutar, em todos os relacionamentos sociais, dos mais pequenos aos mais amplos, da família à escola e à sociedade, dos relacionamentos com amigos, camaradas e irmãos aos relacionamentos coletivos, com superiores e subordinados.

Ao estudar o pensamento de Ho Chi Minh sobre ética, devemos atentar para o caminho e o método de formação de uma nova ética, uma ética revolucionária. Para orientar a liderança do partido e a formação de cada indivíduo, Ho Chi Minh direcionou os princípios e métodos de construção e treinamento da ética. Ele acreditava que, para cada pessoa, as palavras devem caminhar lado a lado com as ações para produzir resultados práticos para si mesma e influenciar os outros. A ênfase na ética é um método importante para construir uma nova ética nas pessoas. A construção de uma nova ética deve caminhar lado a lado com a luta contra os fenômenos antiéticos. Essa luta é um princípio básico na educação e no treinamento ético.

Devemos construir, educar e treinar cada pessoa sobre novos produtos e padrões éticos e, ao mesmo tempo, criticar e combater o mal, as coisas ruins e os comportamentos que se desviam desses novos padrões éticos. Construir uma nova moralidade e combater a antiga e imoral são dois aspectos intimamente relacionados na luta ideológica e na formação moral de cada indivíduo. Para o coletivo e para o Partido, é necessário construir o governo. Mas, para cada indivíduo, talvez devamos primeiro combater e depois construir. Quanto mais combatermos o velho, mais forte construiremos o novo.

Porque, para cada indivíduo, as pessoas são muito gentis conosco e nos perdoam facilmente, então cada indivíduo deve primeiro resolver seus próprios problemas, lutar contra

o velho em si mesmo, para então poder construir um novo futuro melhor. Devemos cultivar a moralidade revolucionária persistentemente ao longo de nossas vidas por meio de atividades práticas. Para cada indivíduo, o cultivo moral deve ser realizado todos os dias em todas as atividades práticas, na vida privada e pública, no cotidiano, no estudo coletivo, no trabalho, no combate, em todos os relacionamentos sociais, dos mais pequenos aos mais amplos, dos mais limitados, da família à escola e à sociedade, dos relacionamentos com amigos, camaradas e irmãos aos relacionamentos com superiores e subordinados.

### ***A perspectiva de Ho Chi Minh sobre a educação humana integral***

Ele enfatizou que a educação não se resume ao ensino de palavras, mas, principalmente, à formação da personalidade, visando ao objetivo de formar um indivíduo completo. Segundo ele, um indivíduo completo deve possuir cinco elementos fundamentais: moralidade, inteligência, aptidão física, beleza e trabalho. A moralidade é o alicerce, ajudando as pessoas a cultivarem uma boa conduta moral, a viverem e agirem em prol do bem comum e a desenvolverem um senso de responsabilidade para consigo mesmas, suas famílias, a sociedade e o país.

A inteligência se expressa pelo nível de consciência, pensamento científico, criatividade e saber aplicar o conhecimento na prática. O condicionamento físico enfatiza a saúde física, pois somente quando as pessoas têm boa saúde podem estudar, trabalhar e contribuir de forma eficaz. A beleza enfatiza a capacidade de perceber e criar beleza, guiando as pessoas para um estilo de vida humano, em harmonia com a natureza e a sociedade. O trabalho ajuda as pessoas a praticar habilidades laborais, desenvolver um espírito criativo e um senso de responsabilidade no trabalho.

Ho Chi Minh afirmou que a educação deve combinar estreitamente o cultivo do conhecimento e a formação de qualidades morais, pois se alguém for apenas bom em conhecimento, mas carecer de moralidade, poderá se tornar um perigo para a sociedade. Portanto, a educação moral deve caminhar lado a lado com a educação intelectual, física, estética e profissional para garantir o desenvolvimento harmonioso e evitar desvios. O pensamento de Ho Chi Minh sobre a formação de uma pessoa integral não só possui profundo valor teórico, como também grande significado prático, contribuindo para a construção de uma geração talentosa e virtuosa a serviço do desenvolvimento nacional.

### ***Aplicando o pensamento de Ho Chi Minh sobre ética para desenvolver as pessoas de forma integral***

Reconhecendo a importância do pensamento de Ho Chi Minh sobre a educação, o governo vietnamita sempre priorizou a educação moral, considerando-a uma política nacional fundamental. A educação moral não é apenas a base para aprimorar o conhecimento das

pessoas e formar recursos humanos, mas também uma importante força motriz no processo de construção e desenvolvimento do socialismo. O pensamento de Ho Chi Minh enfatiza que a educação não se limita a transmitir conhecimento, mas também a formar ética, personalidade e um estilo de vida saudável para cada indivíduo, contribuindo assim para a construção de uma sociedade progressista e civilizada.

Com essa perspectiva, o Estado tem investido e inovado continuamente na área da educação para atender às necessidades de cada etapa do desenvolvimento do país. Nos últimos anos, o sistema educacional vietnamita passou por muitas mudanças positivas, demonstradas pela expansão da escala de formação, pela melhoria da qualidade do ensino e pela modernização das instalações escolares. A política educacional tem sido cada vez mais aprimorada, criando condições favoráveis para que todas as classes sociais tenham acesso ao conhecimento, aprimorem seu nível educacional e desenvolvam as habilidades necessárias para a integração internacional.

As conquistas na educação não apenas contribuem para a melhoria da qualidade dos recursos humanos, mas também desempenham um papel importante na promoção do desenvolvimento socioeconômico do país. Isso confirma que a educação é sempre um campo fundamental, desempenhando um papel decisivo no desenvolvimento sustentável da nação.

Aplicando os ensinamentos de Ho Chi Minh sobre a estreita integração entre aprendizado e prática, teoria e prática, o sistema educacional tem aprimorado constantemente os métodos de ensino para ajudar os alunos a serem proativos no processo de aprendizagem e pesquisa científica. Incentiva-se a interação multidimensional entre professores e alunos, bem como entre os próprios professores e entre os alunos, criando um ambiente de aprendizagem dinâmico que auxilia os alunos a absorverem o conhecimento de forma eficaz.

Por meio dessa abordagem, a escola não apenas transmite conhecimento profissional, mas também ajuda os alunos a desenvolverem o pensamento crítico, as habilidades de comunicação e a capacidade de aplicação prática. Para promover o pensamento criativo, a escola exige que os professores dediquem pelo menos 30% do tempo da disciplina a atividades de discussão e debate. Ao mesmo tempo, as provas dissertativas ajudam os alunos a aplicarem o conhecimento de forma flexível, limitando a memorização mecânica. Além disso, a escola também dedica especial atenção à pesquisa científica, considerando-a um dos fatores importantes no processo de formação.

Os alunos com realizações em pesquisa científica são recompensados, recebem certificados, têm pontos adicionados aos resultados acadêmicos e a oportunidade de concorrer a bolsas de estudo. Para os alunos de pós-graduação, a pesquisa publicada nos periódicos científicos da instituição também é considerada para a obtenção de pontos de incentivo. Para facilitar as atividades de pesquisa e prática, a instituição construiu laboratórios especializados e centros de prática em diversas áreas.

Na visão de Ho Chi Minh, servir à Pátria e ao Povo é uma bela característica da ética revolucionária. Na segunda aula de pesquisa política da Universidade Popular do Vietnã, em 8 de dezembro de 1956, ele ensinou aos alunos: “Bondade significa bondade e glória. Na sociedade, não há nada melhor e mais glorioso do que servir aos interesses do povo”. Como revolucionários, os estudantes devem sempre colocar seus deveres acima de seus interesses; devem se esforçar para estudar e trabalhar para contribuir; em todo o trabalho, devem manter o espírito de “onde há necessidade, há estudantes; onde há dificuldade, há estudantes”.

Na relação entre indivíduos e sociedade, o Presidente Ho Chi Minh lembrou aos estudantes que sempre devem estar cientes de suas contribuições para o país, e não questionar o que o país lhes deu. Ele também ressaltou que, se desejam servir de todo o coração à Pátria e ao Povo, os estudantes devem ter como principal objetivo estudar e trabalhar; o propósito do estudo não é apenas para si mesmos e suas famílias, mas, acima de tudo, estudar para servir à Pátria e ao Povo, para enriquecer o povo e fortalecer o país.

Além disso, para que os alunos não só tenham a consciência e a motivação adequadas para estudar, mas também vivam com ideais e ambições, e desejem contribuir para a causa da construção e defesa da Pátria, as universidades organizam regularmente movimentos e atividades extracurriculares, tais como: Voluntariado Jovem, Empreendedorismo Jovem, Apoio a Exames, Verão Verde...; projetos que visam a proteção ambiental e a redução do desperdício de plástico; campanhas e doações para apoiar famílias desfavorecidas e superar as consequências de desastres naturais... Estas são atividades verdadeiramente significativas que não só fomentam sentimentos nobres e humanitários nos alunos, como também criam um forte impacto na sociedade.

## DISCUSSÃO

Na visão de Ho Chi Minh, a ética desempenha um papel fundamental na formação da personalidade humana, sendo o alicerce que orienta o comportamento, os pensamentos e a conduta de cada indivíduo na sociedade. Uma pessoa moral não apenas sabe distinguir o certo do errado, mas também vive de acordo com ideais, sendo responsável por si mesma, por sua família e pela comunidade. É a ética que cria a força motriz para o desenvolvimento de outras qualidades importantes, como inteligência, saúde e criatividade.

Pessoas íntegras praticam e aprendem constantemente para aprimorar sua inteligência, pois têm consciência da sua responsabilidade pelo progresso pessoal e da sociedade. Ao mesmo tempo, um estilo de vida saudável e ético também contribui para a manutenção e o desenvolvimento da saúde física, gerando energia positiva para o trabalho e a dedicação. Além disso, a ética impulsiona a criatividade, pois bons valores morais incentivam as pessoas

a explorarem e inovar constantemente em busca de benefícios comuns. A ética não é apenas uma medida da dignidade individual, mas também um alicerce sólido para o desenvolvimento integral de outras qualidades, contribuindo para a construção de uma sociedade civilizada e progressista.

A educação não é simplesmente um processo de transmissão de conhecimento, mas também desempenha um papel importante na formação do estilo de vida, da personalidade e da consciência social de cada indivíduo. Uma educação abrangente deve ter como objetivo fomentar tanto o conhecimento quanto a ética, ajudando as pessoas não apenas a serem boas em suas profissões, mas também a viverem de forma responsável, com ideais, e a contribuírem positivamente para a comunidade.

Ho Chi Minh enfatizou especialmente o papel da educação na causa da libertação e do desenvolvimento nacional. Ele afirmou: “Para salvar o país e libertar a nação, nada mais há do que desenvolver a educação”. Este ponto de vista demonstra que a educação não é apenas uma ferramenta para aprimorar o conhecimento das pessoas, mas também o único caminho para construir uma sociedade civilizada e progressista. Nesse contexto, a ética desempenha um papel orientador, auxiliando a educação a se desenvolver na direção correta, evitando o viés de focar apenas no conhecimento e negligenciar as qualidades humanas. Uma educação verdadeiramente eficaz deve assegurar uma combinação harmoniosa entre o ensino de palavras e a formação de pessoas.

A educação não é simplesmente o processo de transmitir conhecimento, mas também a formação e o desenvolvimento da personalidade humana. Nesse processo, a ética desempenha um papel fundamental, servindo como uma bússola que guia as pessoas a se tornarem indivíduos não apenas competentes em suas profissões, mas também capazes de viver com responsabilidade, compaixão e espírito de dedicação à sociedade. A ética é o alicerce que permite à educação alcançar o objetivo do desenvolvimento humano integral. Segundo Ho Chi Minh, uma educação progressista não pode ser dissociada do fator ético, pois o conhecimento sem ética pode levar a desvios no pensamento e na ação. Ele enfatizou: “Ter *talento sem ética é inútil; ter ética sem talento torna difícil realizar qualquer coisa*”.

Assim, a ética ajuda as pessoas a utilizarem o conhecimento de forma adequada, visando o bem comum em vez de servir apenas a interesses pessoais. A educação moral contribui para a formação do senso de responsabilidade em cada indivíduo. Uma pessoa com conhecimento, mas sem responsabilidade por si mesma, por sua família e pela sociedade, terá dificuldade em contribuir positivamente para o desenvolvimento coletivo. No contexto atual, em que a sociedade enfatiza cada vez mais a competição e os interesses pessoais, a educação moral torna-se ainda mais importante para formar uma geração de cidadãos que se preocupam com a comunidade e atuam em prol do desenvolvimento comum do país.

A compaixão — um valor fundamental da ética — é também um fator indispensável na educação humana. Uma sociedade sustentável não precisa apenas de pessoas instruídas, mas também de pessoas com corações generosos, que saibam compartilhar e ajudar umas às outras. Isso está em consonância com a ideologia de Ho Chi Minh, que sempre promoveu o espírito de amor, solidariedade e ajuda mútua na sociedade. A educação moral é a força motriz para promover o espírito de dedicação à sociedade. Uma pessoa íntegra estará sempre ciente de sua responsabilidade na construção do país, pronta para contribuir com sua inteligência e esforços para o bem comum.

Isso foi demonstrado na história da nação vietnamita, quando gerações de jovens vietnamitas se dispuseram a sacrificar-se pela independência nacional, pela causa revolucionária, sob a educação e orientação do Partido e do Presidente Ho Chi Minh. Pode-se afirmar que a moralidade não é apenas um elemento complementar, mas também um elemento central, que ajuda a educação a desempenhar plenamente seu papel. Promover a educação moral não só tem significado teórico, como também profundo valor prático, contribuindo para a construção de uma sociedade civilizada e sustentável.

## **CONCLUSÃO**

A ética desempenha um papel fundamental na educação humana holística, não apenas auxiliando os indivíduos em seu aprimoramento pessoal, mas também contribuindo para a construção de uma sociedade sustentável. Segundo o pensamento de Ho Chi Minh, a educação não visa apenas ao conhecimento, mas também deve fomentar qualidades morais, senso de responsabilidade e compaixão.

Esta é a base para formar cidadãos com senso de dedicação, que saibam colocar os interesses coletivos acima dos interesses pessoais, contribuindo para a construção de um país rico e civilizado. No contexto atual, em que a sociedade está em constante transformação, com muitas oportunidades e desafios, o pensamento de Ho Chi Minh sobre educação moral ainda se mantém relevante e precisa ser aplicado de forma criativa. Combinar a educação intelectual com a educação moral nas escolas, nas famílias e na sociedade ajudará a formar uma geração jovem que não só possua capacidade profissional, mas também caráter e personalidade sólidos, contribuindo para a construção de uma base moral sólida para o desenvolvimento do país.

A partir das observações acima, a pesquisa sobre educação moral segundo o pensamento de Ho Chi Minh precisa ser expandida em diversas direções. Especificamente, é possível focar na aplicação do pensamento de Ho Chi Minh na educação moral em diferentes níveis de ensino, estudar métodos de educação moral adequados ao novo contexto ou comparar o

pensamento de Ho Chi Minh com outras perspectivas de educação moral no mundo para encontrar modelos eficazes. Aprofundar e aplicar seu pensamento de forma flexível não tem relevância teórica, como também grande valor prático para a educação e o desenvolvimento do povo vietnamita na nova era.

## REFERÊNCIAS

- Abu Taleb, H. (2023). From slavery to individuality: A Marxist reading of *Narrative of the Life of Frederick Douglass*. *Canadian Review of American Studies*, 53(1), 70–80. <https://doi.org/10.3138/cras-2022-008>
- Díaz Román, L. M. (2022). Pedagogical assessment of the Marxism-Leninism discipline in Cuban Higher Education. *Mendive-Revista de Educación*, 20(1).
- Díaz-Rodríguez, N., Del Ser, J., Coeckelbergh, M., de Prado, M. L., Herrera-Viedma, E., & Herrera, F. (2023). Connecting the dots in trustworthy artificial intelligence: From AI principles, ethics, and key requirements to responsible AI systems and regulation. *Information Fusion*, 99, 101896. <https://doi.org/10.1016/j.inffus.2023.101896>
- Dinh, D. Q., & Van Dung, V. (2024). Confucius's educational ideas: Content and values. *Conhecimento & Diversidade*, 16(42), 356–369. [https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/conhecimento\\_diversidade/article/view/11711](https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/conhecimento_diversidade/article/view/11711)
- Dozono, T. (2023). Eugenic ideology and the world history curriculum: How eugenic beliefs structure narratives of development and modernity. *Theory & Research in Social Education*, 51(3), 408–437. <https://doi.org/10.1080/00933104.2023.2199682>
- Dung, V. V., & Hoa, L. M. (2023). Theoretical perspectives of the view of human in the Confucian philosophy in pre Qin dynasty. *European Journal for Philosophy of Religion*, 15(2), 31–52. <https://doi.org/10.24204/ejpr.2021.4022>
- Dung, V. V., Minh, T. N., & Dinh, D. Q. (2023). A influência da alienação do trabalho no desenvolvimento sustentável no Vietnã a partir de uma perspectiva filosófica de Karl Marx. *Synesis*, 16(1), 212–226. <https://seer.ucp.br/seer/index.php/synesis/article/view/2897>
- Dung, V. V. (2024). The impact of Confucius education on the choice of major course of current Vietnamese students. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade*, 17(5), 260–269. <https://doi.org/10.14571/brajets.v17.nse5.260-269>
- Geng, B., & Zhongying, S. (2023). Centennial evolution of Marxist philosophy of education in China. *Educational Philosophy and Theory*, 55(8), 951–961. <https://doi.org/10.1080/00131857.2022.2138750>
- Ford, D. R. (2024). What's so Marxist about Marxist educational theory? *Policy Futures in Education*, 22(8), 1570–1587. <https://doi.org/10.1177/14782103241232839>
- Foster, J. B. (2022). The return of the dialectics of nature: The struggle for freedom as necessity. *Historical Materialism*, 30(2), 3–28. [https://brill.com/view/journals/hima/30/2/article-p3\\_1.xml](https://brill.com/view/journals/hima/30/2/article-p3_1.xml)

- Huang, C., Zhang, Z., Mao, B., & Yao, X. (2022). An overview of artificial intelligence ethics. *IEEE Transactions on Artificial Intelligence*, 4(4), 799–819. <https://doi.org/10.1109/TAI.2022.3194503>
- Henry, J. V., & Oliver, M. (2022). Who will watch the watchmen? The ethico-political arrangements of algorithmic proctoring for academic integrity. *Postdigital Science and Education*, 4(2), 330–353. <https://doi.org/10.1007/s42438-021-00273-1>
- Kasirzadeh, A., & Gabriel, I. (2023). In conversation with artificial intelligence: Aligning language models with human values. *Philosophy & Technology*, 36(2), 27. <https://doi.org/10.1007/s13347-023-00606-x>
- Kocka, J. (2021). The social sciences between dogmatism and decisionism: A comparison of Karl Marx and Max Weber. In *Modern German Sociology* (pp. 76–111). Routledge. <https://doi.org/10.4324/9780429355301>
- Marx, K., & Engels, F. (2023). *The German ideology*. In *Social Theory Re-Wired* (pp. 123–127). Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781003320609>
- Meillassoux, C. (2023). From reproduction to production: A Marxist approach to economic anthropology. In *The articulation of modes of production* (pp. 189–201). Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781003440635>
- Mohajan, H. (2022). An overview on feminism and its categories. *Research and Advances in Education*, 1(3), 11–26. <https://mpra.ub.uni-muenchen.de/id/eprint/114625>
- Moll, Y. (2023). Can there be a godly ethnography? Islamic anthropology, epistemic decolonization, and the ethnographic stance. *American Anthropologist*, 125(4), 746–760. <https://doi.org/10.1111/aman.13911>
- Morley, J., Elhalal, A., Garcia, F., Kinsey, L., Mökander, J., & Floridi, L. (2021). Ethics as a service: A pragmatic operationalisation of AI ethics. *Minds and Machines*, 31(2), 239–256. <https://doi.org/10.1007/s11023-021-09563-w>
- Naik, N., Hameed, B. M., Shetty, D. K., Swain, D., Shah, M., Paul, R., Aggarwal, K., Ibrahim, S., Patil, V., Smriti, K., Shetty, S., Rai, B. P., Chlostka, P., & Somani, B. K. (2022). Legal and ethical consideration in artificial intelligence in healthcare: Who takes responsibility? *Frontiers in Surgery*, 9, 862322. <https://doi.org/10.3389/fsurg.2022.862322>
- Phuong, V. T., & Dung, V. V. (2023). Linguagem: Ferramentas da luta social no pensamento filosófico de Vladimir Illyich Lenin. *Synesis*, 15(2), 389–402. <https://seer.ucp.br/seer/index.php/synthesis/article/view/2563>
- Pfeiffer, S. (2021). The greater transformation: Digitalization and the transformative power of distributive forces in digital capitalism. *International Critical Thought*, 11(4), 535–552. <https://doi.org/10.1080/21598282.2021.2005656>

- Post, C. (2023). Racism and capitalism: A contingent or necessary relationship? *Historical Materialism*, 31(2), 78–103. [https://brill.com/view/journals/hima/31/2/article-p78\\_4.xml](https://brill.com/view/journals/hima/31/2/article-p78_4.xml)
- Radford, L. (2021). Davydov's concept of the concept and its dialectical materialist background. *Educational Studies in Mathematics*, 106(3), 327–342. <https://doi.org/10.1007/s10649-020-09959-y>
- Riedel, P. L., Kreh, A., Kulcar, V., Lieber, A., & Juen, B. (2022). A scoping review of moral stressors, moral distress and moral injury in healthcare workers during COVID-19. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(3), 1666. <https://doi.org/10.3390/ijerph19031666>
- Rosyidin, M. A., & Haris, A. (2024). Philosophy of education in Western and Islamic perspectives. *Tebuireng: Journal of Islamic Studies and Society*, 5(2), 152–185. <https://doi.org/10.33752/tjiss.v5i2.8419>
- Sbriglia, R. (2021). Notes toward an extimate materialism: A reply to Graham Harman. *Open Philosophy*, 4(1), 106–123. <https://doi.org/10.1515/oppphil-2020-0175>
- Sukhomlynska, O., & Cockerill, A. (2023). Moral education as a constant factor in the pedagogical process: Vasily Sukhomlinsky's educational and social experience. In *Second International Research Handbook on Values Education and Student Wellbeing* (pp. 449–469). Springer International Publishing. [https://doi.org/10.1007/978-3-031-24420-9\\_24](https://doi.org/10.1007/978-3-031-24420-9_24)
- Świderski, E. M. (2021). The young Marx and the tribulations of Soviet Marxist-Leninist aesthetics. In *The Palgrave Handbook of Russian Thought* (pp. 693–713). Springer International Publishing. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-62982-3\\_32](https://doi.org/10.1007/978-3-030-62982-3_32)
- Syam, A. M., Dalimunthe, M. A., Suhendar, A., & Rambe, R. F. A. K. (2024). Islamic philosophy: A comparative perspective between Ibnu Khaldun and Karl Marx. *Syahadat: Journal of Islamic Studies*, 1(2), 55–72. <https://doi.org/10.70489/syahadat.v1i2.336>
- Huong, T. T. (2025). Building the ideal student model according to Ho Chi Minh's ideology in Vietnam today. *Conhecimento & Diversidade*, 17(45), 454–476. <https://doi.org/10.18316/rcd.v17i45.12453>
- Van Dung, V., Hoa, L. M., & Van Quyet, L. (2023). The contribution of Ho Chi Minh in building the ideas of Vietnamese today students. *Journal of Educational and Social Research*, 13(1), 175. <https://doi.org/10.36941/jesr-2023-0016>
- Van Dung, V. (2023). La construcción de la benevolencia popular para los estudiantes vietnamitas basada en el pensamiento filosófico de Ho Chi Minh. *REDHECS: Revista Electrónica de Humanidades, Educación y Comunicación Social*, 31(22), 76–94. <https://ojs.urbe.edu/index.php/redhecs/article/view/3060/4817>

- Van Dung, V. (2024). Political-social viewpoints in the philosophical thought of Xunzi. *Pensando: Revista de Filosofia*, 15(34), 195–204. <https://doi.org/10.26694/pensando.vol15i34.4077>
- Van Dung, V., Tung, D. T., & Na, P. T. A. (2023). Phan Chu Trinh's ideology on national self. *International Journal of Religion*, 4(2), 147–157. <https://doi.org/10.61707/e7p63m21>
- Văn Dũng, V. (2024). Yin-yang theory in Chinese philosophy and its contribution to the implementation of gender equality in Vietnam. *Fragmentos de Filosofia*, (20). [https://revistascientificas.us.es/index.php/fragmentos\\_filosofia/article/view/25639](https://revistascientificas.us.es/index.php/fragmentos_filosofia/article/view/25639)
- Vo, D. V. (2024). Four important characteristics of women in Confucianism and its contribution to the implementation of gender equality in Vietnam. *Conatus: Journal of Philosophy*, 9(2), 283–302. <https://doi.org/10.12681/cjp.35243>
- Vo, P., & Dung, V. V. (2024). The role of language in the development of social consciousness in Karl Marx's philosophy. *Kalagatos*, 21(1), eK24005. <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/12308>
- Vo Van, D. (2023). Confucius' moral views and its historical values. *Kalagatos*, 20(1), eK23002. <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/10104>
- Yang, B. (2023). Criticism of Feuerbach's thought by Marx and Engels through the reflection on the text of *The German Ideology*. *Trans/Form/Ação*, 47(1), e0240002. <https://doi.org/10.1590/0101-3173.2024.v47.n1.e0240002>
- Yang, X. N., & Zhang, M. (2021). Reflections on the promotion of farmers' ecological consciousness at this stage. In *6th International Conference on Social Sciences and Economic Development* (pp. 138–142). Atlantis Press. <https://doi.org/10.2991/asehr.k.210407.028>
- Zhang, Y. (2025). Comparatively study the theoretical development of Soviet Marxism and Western Marxism as well as their similarities and differences. *Cultura: International Journal of Philosophy of Culture and Axiology*, 22(2), 291–311.
- Zhang, J., & Zhang, Z. M. (2023). Ethics and governance of trustworthy medical artificial intelligence. *BMC Medical Informatics and Decision Making*, 23(1), 7. <https://doi.org/10.1186/s12911-023-02103-9>

*CRediT Author Statement*

---

**Agradecimentos:** Não.

**Financiamento:** Esta pesquisa não recebeu apoio financeiro.

**Conflitos de interesse:** Não há conflito de interesses.

**Aprovação ética:** O trabalho respeitou a ética durante a pesquisa.

**Disponibilidade de dados e materiais:** Os dados e materiais utilizados no trabalho não estão disponíveis publicamente para acesso.

**Contribuições dos autores:** O autor contribuiu inteiramente para a obra.

---

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação**

Revisão, formatação, normalização e tradução

